

GERAL

TRANSPORTE PÚBLICO 09/06/2016 - 21h52min. Alterada em 09/06 às 23h38min

## TCE-RJ alerta para riscos em atrasos nos testes da Linha 4 do Metrô

Agência Brasil

O Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ) decidiu, na sessão plenária de hoje (9), com base no resultado da auditoria realizada nas obras da Linha 4 do Metrô, determinar à presidência da RioTrilhos que faça, com a antecedência necessária, todos os testes no sistema que entrará parcialmente em operação no dia 1º de agosto, visando os Jogos Rio 2016.

A RioTrilhos terá que encaminhar também ao TCE-RJ, no prazo de 30 dias, os relatórios referentes a todas as verificações feitas até o momento na Linha 4. A última etapa de testes consistirá numa operação simulada, sem a presença de usuários, pelo prazo de 15 dias, e será finalizada no dia 31 de julho, véspera do início da circulação dos trens no novo trecho que ligará Ipanema à Barra da Tijuca.

O presidente do TCE-RJ, Jonas Lopes de Carvalho Júnior, quer ter certeza de que as pessoas serão transportadas com segurança, tendo em vista que o período de testes, que seria de um ano, foi reduzido para 90 dias e, depois, para 60 dias, e será concluído no dia 31 de julho, na véspera do início da circulação parcial dos trens naquele trecho metroviário. Ele informou que cópias do relatório do tribunal serão encaminhadas à prefeitura do Rio, ao Comitê Olímpico Internacional, à Autoridade Pública Olímpica, ao Conselho Regional de Engenharia e Agronomia e ao Corpo de Bombeiros Militares do Estado.

Carvalho informou que os técnicos do tribunal constataram e incluíram no relatório - examinado e aprovado pelos conselheiros na sessão plenária - o ritmo acelerado imposto à fase final das obras, por conta do atraso do cronograma inicial. O relatório aponta ainda que a aceleração das obras "suscita dúvidas quanto à suficiência do tempo reservado a todos os ajustes e testes necessários para a realização de uma operação segura e confiável".

O presidente do TCE-RJ disse que o contrato original previa o período de um ano de testes, entre outubro de 2014 e setembro 2015, com a entrada em circulação parcial dos trens em outubro de 2015 e o pleno funcionamento do meio de transporte a partir de fevereiro de 2016. Contudo, o contrato foi reformulado, reduzindo o prazo para 90 dias e, posteriormente, para 60 dias.

Ele se mostrou preocupado porque além da redução do tempo de testes também diminuiu o prazo de conclusão do trabalho. Os testes, que seriam finalizados no dia 30 de junho, de acordo com o que era considerada a última revisão do cronograma, serão concluídos somente no dia 29 de julho. Segundo ele, o tribunal já produziu seis relatórios, desde que começou, em 2014, a auditoria de acompanhamento das obras, e desde então vários alertas foram feitos às autoridades sobre o atraso no cronograma.